

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
OBSERVATÓRIO DE AÇÕES AFIRMATIVAS PARA INGRESSO E
PERMANÊNCIA NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DA AMÉRICA DO SUL -
AFIRME**

**RELATÓRIO ANUAL DO PROGRAMA DE AÇÕES
AFIRMATIVAS DE INCLUSÃO RACIAL E SOCIAL
(Relatório de Dados 2014)**

**Ana Lúcia Aguiar Melo
Luis Felipe Dias Lopes
Winnie Silva da Silva
Victor de Carli Lopes**

Novembro, 2015

R382 Relatório anual do Programa de Ações Afirmativas de
 Inclusão Racial e Social : relatório de dados 2014 /
 Ana Lúcia Aguiar Melo ... [et al.]. – Santa Maria :
 UFSM, Pró-Reitoria de Graduação, Observatório de
 Ações Afirmativas para Ingresso e Permanência nas
 Universidades Públicas da América do Sul –
 AFIRME, 2015.
 24 p. : il.

 1. Educação 2. Ensino superior 3. Política
 educacional 4. Inclusão escolar I. Universidade Federal
 de Santa Maria II. Melo, Ana Lúcia Aguiar

 CDU 378.014.5

Ficha catalográfica elaborada por Maristela Eckhardt - CRB-10/737
Biblioteca Central da UFSM

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS	4
LISTA DE TABELAS	5
1. Resultados da adoção de ações afirmativas na UFSM	6
ANEXOS.....	24

LISTA DE FIGURAS

GRÁFICO 1 - Porcentagem de Vagas Ofertadas e Preenchidas.....	11
GRÁFICO 2 - Evadidos em relação ao seu ano de ingresso de 2008 a 2014	18
GRÁFICO 3 - Ingresso 2008 e egressos por ano	20
GRÁFICO 4 - Ingresso 2009 e egressos por ano	21
GRÁFICO 5 - Ingresso 2010 e egressos por ano	22
GRÁFICO 6 - Ingresso 2011 e egressos por ano	23

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - Tipos de ingresso na Universidade Federal de Santa Maria a partir do vestibular de 2012	6
TABELA 2 - Ingresso - SISU – Campus Cachoeira do Sul.....	7
TABELA 3 - Acesso cotista 2008 a 2014.....	7
TABELA 4 - Vagas por cota e ingressantes na UFSM em 2014/Presencial.....	9
TABELA 5 - Vagas por cota e ingressantes na UFSM em 2014/SiSU	10
TABELA 6 - Vagas por cota e ingressantes na UFSM em 2014/EaD	10
TABELA 7 - Porcentagem das vagas ofertadas e preenchidas.....	11
TABELA 8 - Cotistas ingressantes por ano na UFSM	12
TABELA 9 - Período de ingresso dos cotistas em 2014	12
TABELA 10 - Cotista por gênero ingressantes em 2014	13
TABELA 11 - Ingressantes por cota e ano na UFSM – 2008 a 2014 - Presencial, EaD e SISU	13
TABELA 12 - Área do conhecimento dos cursos dos cotistas ingressantes - 2014 ..	14
TABELA 13 - Área do conhecimento dos cotistas e não cotistas – Ingressantes 2014	15
TABELA 14 - Situação atual dos alunos cotistas ingressantes em 2014	16
TABELA 15 - Cotista por ano de evasão	17
TABELA 16 - Período do ano em que os cotistas evadiram.....	17
TABELA 17 - Situação do aluno cotista na evasão	17
TABELA 18 - Ano de evasão dos cotistas em relação a seu ano de ingresso	18
TABELA 19 - Porcentagem de evadidos de acordo com o ano de ingresso	18
TABELA 20 - Ingressantes 2008 e Formados 2008 a 2015	20
TABELA 21 - Ingressantes 2009 e Formados 2009 a 2015	21
TABELA 22 - Ingressantes 2010 e Formados 2010 a 2015	22
TABELA 23 - Ingressantes 2011 e Formados 2008 a 2015	23
TABELA 24 - Ingressantes e Formados 2012 a 2015	23

1. Resultados da adoção de ações afirmativas na UFSM

Apresentam-se aqui os dados numéricos referentes ao ingresso de estudantes cotistas e ao seu desempenho na Instituição, bem como os números da evasão, seguidos da análise e proposição de correções na condução do programa.

O relatório abarca o levantamento dos dados referentes aos alunos cotistas da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) em comparação aos alunos não cotistas nos ingressos de 2013 (Vestibular e Processo Seletivo Seriado) e matrículas de 2014. Os dados foram repassados pelo Centro de Processamento de Dados (CPD) da UFSM.

As tabelas 1 e 2 esclarecem as formas de ingresso na Universidade Federal de Santa Maria, as quais são alvo deste relatório.

Tabela 1 - Tipos de ingresso na Universidade Federal de Santa Maria a partir do vestibular de 2012

TIPO DE INGRESSO	DESCRIÇÃO
EP1A	Candidato egresso do Sistema Público de Ensino Médio, autodeclarado preto, pardo e indígena (PPI), com renda familiar bruta mensal igual ou inferior a 1,5 salários-mínimos nacional per capita
EP1	Candidato egresso do Sistema Público de Ensino Médio com renda familiar bruta mensal igual ou inferior a 1,5 salários-mínimos nacional per capita
EP2A	Candidato egresso do Sistema Público de Ensino Médio, autodeclarado preto, pardo e indígena (PPI), com renda familiar bruta mensal superior a 1,5 salários-mínimos nacional per capita
EP2	Candidato egresso do Sistema Público de Ensino Médio com renda familiar bruta mensal superior a 1,5 salários-mínimos nacional per capita
B	Candidato com deficiência que apresente necessidade educacional especial
D	Indígena residente em território nacional.
SISTEMA UNIVERSAL	Demais candidatos que não se encaixam nas cotas anteriores

Tabela 2 - Ingresso - SISU – Campus Cachoeira do Sul

L1 - Candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (Lei nº 12.711/2012).
L2 - Candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo autodeclarados pretos, pardos e indígenas (Lei nº 12.711/2012).
L3 - Candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa superior a 1,5 salário-mínimo (Lei nº 12.711/2012).
L4 - Candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa superior a 1,5 salário-mínimo autodeclarados pretos, pardos e indígenas (Lei nº 12.711/2012).
A1 - Candidato com deficiência (que se enquadre no Decreto Federal 3.298, de 20/12/1999 e na recomendação nº 03 de 01/12/2012) que apresente necessidade educacional especial.

A tabela 3 faz uma relação com a situação anterior à Lei de Cotas e como o quesito renda levou às fragmentações expostas a seguir.

Tabela 3 - Acesso cotista 2008 a 2014

TIPO DE INGRESSO		
Vestibular 2008-2011		Vestibular 2012, 2013, 2014
COTA A	Candidatos afro-brasileiros	EP1A; EP2A*
COTA B	Candidatos com necessidades especiais	B**
COTA C	Candidatos provenientes de escola pública	EP1; EP2*
COTA D	Candidatos indígenas	D*
SISTEMA UNIVERSAL	Demais candidatos que não fizeram opção pelas cotas anteriores	E*

*Resolução 011/2007 e previsto pela Lei 12.711/2012

**Resolução 011/2007 e não previsto na Lei 12.711/2012

O Vestibular 2013 da UFSM, em termos de acesso, replicou o modelo adotado a partir da reserva de vagas definidas por uma política de governo e não mais da autonomia universitária, pois a Lei 12.711, de 29 de agosto de 2012 determinou a reserva de vagas para cotistas oriundos da escola pública, na

proporção de 50% das vagas por curso e turno em cada Instituição Federal de Ensino¹. O Vestibular 2013 seguiu com **34% das vagas** reservadas, o que atende ao dispositivo legal da Lei de Cotas. A mesma política seguiu estendida aos colégios de ensino médio técnico e tecnológico da rede federal. O recorte étnico racial foi assegurado nessa importante política pública, assegurando no mínimo a aplicação da representação de pretos, pardos e indígenas da população de cada estado. Na UFSM o recorte racial da política corresponderá a 40% das vagas cotistas e não cotistas.

Pelo levantamento realizado em novembro de 2015, contamos com a matrícula de 7.404 alunos cotistas. Nesse mesmo período, temos a celebrar o número de 1023 egressos por essa política de cotas da autonomia universitária e, mais recentemente, alguns poucos egressos pela Lei de Cotas de 2012.²

Os dados apresentados nas Tabelas 4, 5 e 6 referem-se aos cotistas matriculados na UFSM no 1º e 2º semestre de 2014. Nas tabelas estão representadas todas as formas de ingresso, a saber: vestibular presencial, SiSU , Ensino à Distância (EaD), e vagas remanescentes, o que totaliza 1199 cotistas que ingressaram na Instituição em 2014, dentre estes estão 9 alunos indígenas aldeados. Das 2318 vagas ofertadas no Vestibular 2013 e demais certames de 2014, 1199 matrículas ocorreram, o que significa 53% da ocupação dessas vagas. Ou seja, temos até o momento, uma ocupação média de 53% das vagas presenciais, 48% das vagas do SISU e 18% das vagas dos certames em Cursos EaD. Essa análise refere-se ao total das vagas reservadas em todos os cursos, turnos e certames.

Importante situar o que são vagas remanescentes: são as vagas do Vestibular em que não houve inscritos, as quais retornam com a chamada “Vagas remanescentes”. Os critérios obedecem a inscrições no ENEM, sendo o escore do certame mais recente o usado para a seleção. Em 2014, o número de vagas oferecidas foi de 747 em diversos cursos e áreas. **(Ver anexo I).**

¹ A Lei 12.711/2012 prevê implantação gradual do percentual de 50% da reserva de vagas até 2016. IFES e Institutos Federais de Ensino Superior.

² Ver Egressos em agosto de 2015 . Em

http://sites.multiweb.ufsm.br/afirme/images/EGRESSOS_AGOSTO_DE_2015.pdf Ver neste relatório Tabelas 18 a 22.

A partir da Lei 12.711/2015 as vagas ficam retidas dentro de cada cota. Única exceção possível é a migração, quando não há mais concorrentes classificados. Essas vagas migram quando ocorre a falta de candidatos classificados em cada uma das cotas. O percurso da migração das vagas ocorre entre a fragmentação cotista e o sistema universal. O processo obedece ao escrutínio abaixo:

1. Cota B - Sistema Universal
2. EP1A - EP1 - EP2A - EP2 - Sistema Universal
3. EP1 - EP1A - EP2A - EP2 - Sistema Universal
4. EP2A - EP2 - EP1A - EP1 - Sistema Universal
5. EP2 - EP2A - EP1A - EP1 - Sistema Universal

Tabela 4 - Vagas por cota e ingressantes na UFSM em 2014/Presencial

COTA	VAGAS OFERTADAS*	INGRESSANTES***	VAGAS PREENCHIDAS (%)
B	147	15	10,20
D**	14**	9**	64,29
EP1	457	369	80,74
EP2	422	379	89,81
EP1A	371	151	40,70
EP2A	347	112	32,28
UNIVERSAL	2.832	2008	70,90
Total	4.576	3034	66,50

(*) Vestibular 2013 - Ingresso em 2014 - Processo Seriado, Vestibular e Remanescentes

(**) Cota D - reserva de vagas suplementares

(***) Matrículas na modalidade presencial

Fonte: CPD 2015

Importante frisar a ocupação das vagas presenciais nos vários certames: Vestibular, Processo Seriado e Vagas Remanescentes, relacionando às matrículas em 2014. As matrículas entre os cotistas étnico-raciais e as pessoas com deficiência ficaram aquém das vagas ofertadas. Porém, entre os cotistas sociais (escola pública com renda até e superior a 1,5 s.m.), o preenchimento das vagas foi positivamente significativo. Significativo também é o fato de o acesso cotista superar o ingresso pelo sistema universal, Os percentuais de 80,74 e 89,81, em EP1 e EP2, respectivamente, superam o percentual de 70,90 do sistema universal.

Tabela 5 - Vagas por cota e ingressantes na UFSM em 2014/SiSU

COTA	VAGAS OFERTADAS*	INGRESSANTES**	VAGAS PREENCHIDAS (%)
A1 - B	7	2	28,57
L1 – EP1	35	22	62,86
L2 – EP1A	26	11	42,31
L3 – EP2	35	28	80,00
L4 – EP2A	24	7	29,17
Ampla Concorrência	133	133	100,00
Total	260*	203	78,08

*Vestibular 2013 - Frederico Westphalen e SiSU Cachoeira do Sul

Fonte: CPD 2015

O certame pelo SiSU, Campus Cachoeira do Sul, unidade da expansão REUNI, foi implementado em julho de 2014 e foi significativa a acolhida aos Cursos das áreas de Engenharia (Engenharia Agrícola, Engenharia de Transportes e Logística, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Ciências Sociais Aplicadas (Arquitetura e Urbanismo)), o que levou a uma ocupação de 78% das vagas, conforme Tabela 5.

Tabela 6 - Vagas por cota e ingressantes na UFSM em 2014/EaD

COTA	VAGAS OFERTADAS*	INGRESSANTES***	VAGAS PREENCHIDAS (%)
B	34	0	0,00
EP1	117	43	36,75
EP2	101	36	35,64
EP1A	95	11	11,58
EP2A	86	4	4,65
UNIVERSAL	577	345	59,79
Total	1.010	439	43,47

(*) Vestibular 2014 EaD com ingresso em 2014/1 e 2014/2

Fonte: CPD 2015

Os Cursos de graduação ofertados na modalidade EaD em 2014, estão, em média, com ocupação abaixo de 50%. Em 2014 a ocupação foi de 43,47%.

Tabela 7 - Porcentagem das vagas ofertadas e preenchidas

COTAS	INGRESSANTES*	VAGAS*	PORCENTAGEM DE VAGAS PREENCHIDAS (%)			Média (%)
			Presencial (%)	SiSU (%)	EaD (%)	
B/A1	17	188	10,20	28,57	0	12,9
D	9	14	64,29	0	0	64,3
EP1/L1	434	609	80,74	62,86	36,75	60,1
EP2/L3	426	558	89,81	42,31	35,64	55,9
EP1A/L2	173	492	40,70	80	11,58	44,1
EP2A/L4	123	457	32,28	29,17	4,65	22,1
<i>Sub-Total/Média</i>	<i>1199</i>	<i>2318</i>	<i>53,00</i>	<i>48,6</i>	<i>17,7</i>	<i>39,1</i>
Universal	2486	3542	70,90	100,0	59,8	77,0
Total/Média	3668	5860	62,00	74,3	38,75	58,0

(*) Somatório de todos os certames

(**) Cota D - reserva de vagas suplementares

Fonte: CPD 2015

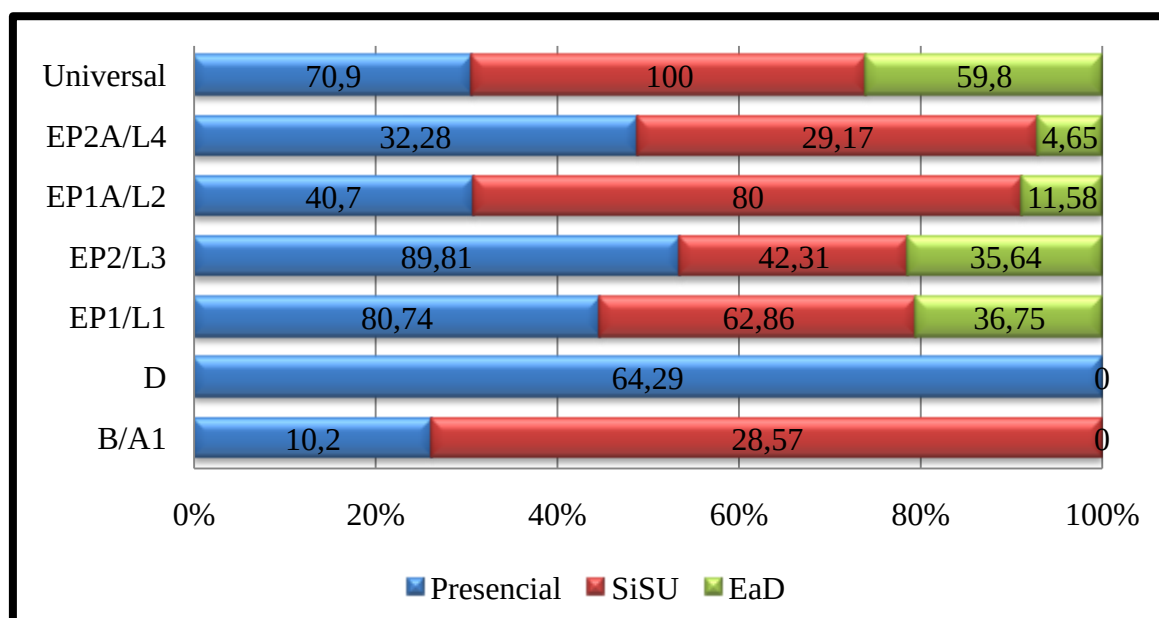


Gráfico 1 - Porcentagem de Vagas Ofertadas e Preenchidas

O percentual médio de ocupação das vagas em 2014, considerando todos os certames, foi satisfatório, dado ao momento em que o Ensino Superior se encontra, com a possibilidade de oferta de vagas públicas bem mais perto das residências dos alunos e, visto que a expansão do REUNI também carece de consolidação dos Cursos. A Tabela 7 resume a ocupação das vagas na UFSM em 2014, considerando a média geral, de 58% em todas as modalidades. O destaque é a ocupação integral das vagas pela ampla concorrência no SISU Campus Cachoeira do Sul. A significativa acolhida se estende para as demais cotas, que, em

comparação às médias da modalidade presencial (62%) e da modalidade EaD (38,75%), ficam acima, comportando-se em 74,3%.

Tabela 8 - Cotistas ingressantes por ano na UFSM

ANO	INGRESSANTES	PORCENTAGEM (%)	PORCENTAGEM CUMULATIVA (%)
2012	1172	31,65	31,65
2013	1428	38,56	70,21
2014	1190*	29,79	100
Total	3790	100	

(*) Ingresso Presencial, EaD e SiSU

Fonte: CPD 2015

A tabela 8 mostra que houve, em 2014, um número menor de ingressantes cotistas na UFSM. Houve uma redução de 17%. Ressalva-se que é o resultado do agregado de todas as modalidades (presencial, SiSU e EaD), o que, efetivamente, os baixos índices de ocupação das vagas em EaD, operam para esse resultado negativo. Porém, visto que em 2014 ainda estávamos operando com 34% de reserva de vagas, a ocupação cotista ficou em 52%, enquanto que a ocupação no sistema universal e ampla concorrência resultaram em 70% da ocupação. Registra-se também que o agregado dos certames, ao considerar o acesso pela modalidade EaD, diminui significativamente a ocupação total de vagas.

Tabela 9 - Período de ingresso dos cotistas em 2014

PERÍODO	INGRESSANTES	PORCENTAGEM (%)
1. Semestre	578	52,4
2. Semestre	525	47,6
Total	1103*	100,0

(*) Ingresso Presencial e SiSU

Fonte: CPD 2015

Tabela 10 - Cotista por gênero ingressantes em 2014

GÊNERO	QUANTIDADE	PORCENTAGEM (%)
FEMININO	626	56,75
MASCULINO	477	43,25
Total	1103*	100,0

(*) Ingresso Presencial e SiSU

Fonte: CPD 2015

Tabela 11 - Ingressantes por cota e ano na UFSM – 2008 a 2014 - Presencial, EaD e SiSU

ANO DE INGRESSO	COTA																	
	A	%	B	%	C	%	D	%	EP1	%	EP2	%	EP1A	%	EP2A	%	Total**	%
2008*	61	5,2	10	4,5	428	12,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	499	21,9
2009*	276	23,6	48	21,6	604	17,1	2	7,7	-	-	-	-	-	-	-	-	930	70,1
2010*	220	18,8	44	19,8	695	19,7	3	11,5	-	-	-	-	-	-	-	-	962	69,9
2011*	299	25,6	46	20,7	869	24,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1214	71,0
2012*	313	26,8	36	16,2	926	26,3	5	19,2	-	-	-	-	-	-	-	-	1280	88,5
2013	-	-	21	9,5	-	-	7	26,9	474	52,2	645	60,2	166	46,6	115	48,3	1428	243,8
2014	-	-	17	7,7	-	-	9	34,6	434	47,8	426	39,8	190	53,4	123	51,7	1199	234,9
Total	1169	100	222	100	3522	100	26	100	908	100	1071	100	356	100	238	100	7512	100
Total (%)	15,56	-	2,96	-	46,88	-	0,35	-	12,09	-	14,26	-	4,74	-	3,17	-	100	

(*) Certames regidos pelo acesso Res. 011/2007

(**) Somatório total do ano

Fonte: CPD 2015

Tabela 12 - Área do conhecimento dos cursos dos cotistas ingressantes - 2014

ÁREA DO CONHECIMENTO	CURSOS	VAGAS INGRESSANTES	PORCENTAGEM (%)
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	AGRONOMIA ENGENHARIA FLORESTAL ZOOTECNIA TECNOLOGIA EM AGRONEGÓCIO TECNOLOGIA EM ALIMENTOS TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL TECNOLOGIA EM GESTÃO DE COOPERATIVAS MEDICINA VETERINÁRIA	162	14,56
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	23	2,07
CIÊNCIAS DA SAÚDE	ENFERMAGEM NUTRIÇÃO EDUCAÇÃO FÍSICA FARMÁCIA FISIOTERAPIA FONOAUDIOLOGIA MEDICINA ODONTOLOGIA TERAPIA OCUPACIONAL	223	20,04
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO ESTATÍSTICA TECNOLOGIA DE GEOPROCESSAMENTO TECNOLOGIA EM PROCESSOS QUÍMICOS TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES TECNOLOGIA EM SISTEMAS DE INTERNET TECNOLOGIA EM SISTEMAS PARA INTERNET FÍSICA MATEMÁTICA METEOROLOGIA QUÍMICA QUÍMICA INDUSTRIAL	99	8,89
CIÊNCIAS HUMANAS	FILOSOFIA EDUCAÇÃO ESPECIAL GEOGRAFIA HISTÓRIA SOCIOLOGIA PEDAGOGIA PSICOLOGIA RELAÇÕES INTERNACIONAIS	161	14,47
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	ADMINISTRAÇÃO ARQUITETURA E URBANISMO ARQUIVOLOGIA CIÊNCIAS CONTÁBEIS CIÊNCIAS ECONÔMICAS CIÊNCIAS SOCIAIS COMUNICAÇÃO SOCIAL TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS DESENHO INDUSTRIAL DIREITO SERVIÇO SOCIAL	232	20,84
ENGENHARIAS	ENGENHARIA ACÚSTICA ENGENHARIA AMBIENTAL ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO ENGENHARIA DE PRODUÇÃO ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO TECNOLOGIA EM FABRICAÇÃO MECÂNICA ENGENHARIA CIVIL ENGENHARIA ELÉTRICA ENGENHARIA MECÂNICA ENGENHARIA QUÍMICA	170	15,27
LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES	ARTES CÊNICAS ARTES VISUAIS LETRAS – PORTUGUÊS / LITERATURAS LETRAS – ESPANHOL / LITERATURAS LETRAS – INGLÊS / LITERATURAS TEATRO MÚSICA MÚSICA E TECNOLOGIA	43	3,86
Total		1113	100,0

Fonte: CPD 2015

A preferência pela área do conhecimento em Ciências Sociais Aplicadas, (20,84%), seguido por Ciências da Saúde (20,04%) e Engenharias (15,27%), indica que, 56,15% dos alunos cotistas em 2014 escolheram a formação profissional em Humanidades, Saúde e Engenharias, como mostra a Tabela 12. É mister que esses cursos e áreas possam ter um olhar diferenciado na produção do conhecimento, visando abarcar novas realidades, conhecimentos tradicionais e adequação de currículos (PPC e oculto), no sentido da inclusão e da sustentabilidade educacional. Importante ressaltar que 35,31% da preferência dos cotistas recaiam sobre as áreas abrangentes de Humanidades (Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas). Em contrapartida, duas áreas do conhecimento, Ciências Exatas e da Terra e Engenharias, têm 24,16% da preferência. Sobretudo, estas duas áreas agregam cursos com disciplinas que vem contribuindo historicamente com a retenção na Instituição, mas a preferência tem aumentado. Aqui se faz um registro e apelo para que a formação docente seja revisitada, em busca de uma formação ampliada para a cultura e olhar pedagógico diferenciado, no sentido de fortalecimento da inclusão efetiva. Outra necessidade é extinguir os índices de retenção, os quais têm contribuído por avaliações insatisfatórias dos cursos.

Tabela 13 - Área do conhecimento dos cotistas e não cotistas – Ingressantes 2014

COTA	CIÊNCIAS AGRÁRIAS	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	CIÊNCIAS DA SAÚDE	CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	CIÊNCIAS HUMANAS	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	ENGENHARIAS	LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	Total
Universal	332	41	393	219	187	442	300	109	2023
(%)	67,21	64,06	63,80	68,87	66,08	65,58	63,83	71,71	65,87
B	3	-	4	2	-	4	2	-	15
(%)	0,61	-	0,65	0,63	-	0,59	0,43	-	0,49
D	-	-	4	0	2	3	-	-	9
(%)	-	-	0,65	-	0,71	0,45	-	-	0,29
EP1	63	11	72	34	45	71	55	18	369
(%)	12,75	17,19	11,69	10,69	15,90	10,53	11,70	11,84	12,02
EP1A	19	1	37	15	9	41	28	5	155
(%)	3,85	1,56	6,01	4,72	3,18	6,08	5,96	3,29	5,05
EP2	62	8	78	39	30	88	62	18	385
(%)	12,55	12,50	12,66	12,26	10,60	13,06	13,19	11,84	12,54
EP2A	15	3	28	9	10	25	23	2	115
(%)	3,04	4,69	4,55	2,83	3,53	3,71	4,89	1,32	3,74
TOTAL	494	64	616	318	283	674	470	152	3071
(%)	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Fonte: CPD 2015

Tabela 14 - Situação atual dos alunos cotistas ingressantes em 2014

SITUAÇÃO DO ALUNO	DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO	UNIVERSAL	B	D	EP1	EP2	EP1A	EP2A	TOTAL	TOTAL (%)
Abandono	Quando a matrícula não é renovada em algum semestre.	419	9	-	44	74	28	30	605	15
Aluno Regular	Aluno com vínculo na instituição.	2093	15	9	389	406	161	118	3191	79,06
Cancelamento	Pode ser a pedido do aluno durante o semestre letivo ou pela Instituição.	63	-	2	11	17	5	2	100	2,47
Transf. Interna Por Reopção de Curso	Quando é criado um novo curso a partir do currículo de outro similar ou quando o curso tem mais de uma habilitação e o aluno pode optar por continuar outro que não o do ingresso.	25	-	-	7	4	1	3	40	1
Transferência Interna	Transferência de curso pelo Edital de Ingresso e Reingresso.	54	-	-	7	11	5	4	81	2
Transferido	Transferência para outra Instituição de Ensino Superior.	6	-	-	-	-	1	2	9	0,22
Desistência		7	1	-	-	1	1	-	10	0,25
Total		2660	25	11	458	513	202	159	4036	100,0

Fonte: CPD 2015

As matrículas em 2014 revelam que os cotistas acolheram à Instituição e nela se mantiveram, pois 82,06% dos ingressantes são alunos regulares. A desistência da vaga ocorreu por cancelamento ou abandono em 17,47% dos calouros, sendo maior entre as matrículas dos calouros oriundos do sistema universal (419 abandono e 63 cancelamento), ou seja, 68,36% dessa evasão ocorreram entre os não cotistas. Entre os cotistas que evadiram, figuram os calouros da escola pública com a renda superior a 1,5 s.m. per capita (74 abandono e 17, cancelamento), conforme mostra a Tabela 14.

Tabela 15 - Cotista por ano de evasão

ANO DE EVASÃO	QUANTIDADE DE EVADIDOS	PORCENTAGEM DE EVADIDOS
2012	55	10,37
2013	252	47,54
2014	223	42,07
Total	530	100

Fonte: CPD 2015

Tabela 16 - Período do ano em que os cotistas evadiram

PERÍODO DO ANO	EVADIDOS	PORCENTAGEM (%)
1º Semestre	152	68,16
2º Semestre	71	31,83
Total	223	100,0

Fonte: CPD 2015

Tabela 17 - Situação do aluno cotista na evasão

SITUAÇÃO DO ALUNO	ANO					
	2012	(%)	2013	(%)	2014	(%)
Abandono	32	58,18	163	64,68	186	69,14
Cancelamento	19	34,55	46	18,25	35	13,01
Transf. Interna Por Reopção de Curso	-	-	10	3,97	15	5,58
Transferência Interna	1	1,82	14	5,56	27	10,04
Transferido	3	5,45	4	1,59	3	1,12
Falecimento	-	-	14	5,56	-	-
Desistência	-	-	1	0,40	3	1,12
Total	55	100%	252	100%	269	100%

Fonte: CPD 2015

A partir dos dados obtidos nas Tabelas 14 a 17, percebe-se que quase todas as situações de evasão têm crescido ao longo dos anos, mas a ressalva é que o número de vagas também foi acrescido significativamente a partir da adoção do REUNI, o que evidencia ser relativo esse crescimento da evasão. O destaque está para a situação **Abandono**, a qual apresentou uma trajetória ascendente, sendo provável o fato de o aluno ter optado em cursar a graduação em outra Instituição, bem como é o caso do cancelamento. A transferência interna também reflete as possibilidades de mudança interna de curso, pela modalidade do reingresso, o que, portanto, não seria a evasão da Instituição.

Tabela 18 - Ano de evasão dos cotistas em relação a seu ano de ingresso

ANO DE INGRESSO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	TOTAL
2008	77	223	235	144	93	61	1	834
2009	-	38	127	102	47	42	-	356
2010	-	-	21	102	91	80	-	294
2011	-	-	-	36	127	128	1	292
2012	-	-	-	-	55	185	2	242
2013	-	-	-	-	-	67	185	252
TOTAL	77	261	383	384	413	563	189	2270

Fonte: CPD 2014

Tabela 19 - Porcentagem de evadidos de acordo com o ano de ingresso

ANO DE INGRESSO	INGRESSANTES	EVADIDOS	PORCENTAGEM DE EVADIDOS (%)
2008	490	77	15,71
2009	917	38	4,14
2010	926	21	2,27
2011	1161	36	3,10
2012	1172	55	4,69
2013	1428	252	17,64
2014	1190	223	18,74
TOTAL	7284	702	9,63

Fonte: CPD - 2015

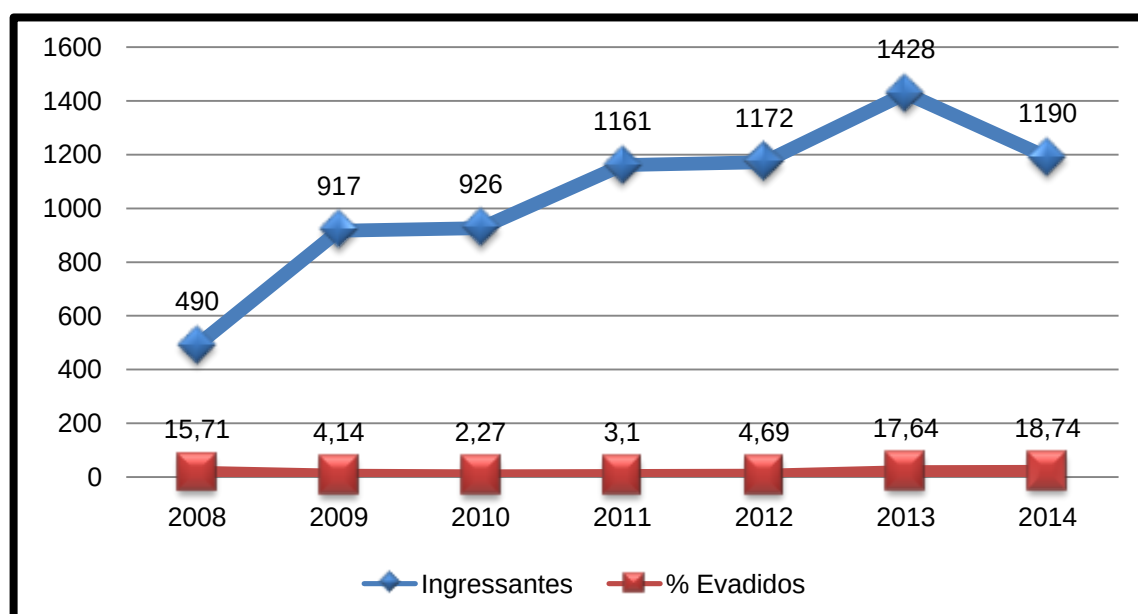


Gráfico 2 - Evadidos em relação ao seu ano de ingresso de 2008 a 2014

A Tabela 18 e a Tabela 19 apresentam a evasão do ponto de vista do ano de ingresso. Percebe-se que, a partir de 2009, as evasões coincidem com formaturas

de cotistas; porém, dos 490 dos cotistas que ingressaram no ano de 2008 evadiram, naquele mesmo ano, 77.

Daqueles, 223 em 2009, 235 em 2010, 144 em 2011, 93 em 2012, 61 em 2013 e 1 em 2014; dos cotistas ingressantes em 2009, 38 evadiram no mesmo ano, 127 em 2010, 102 em 2011, 47 em 2012 e 42 em 2013; dos cotistas ingressantes em 2010, 21 evadiram neste ano, 102 evadiram em 2011, 91 evadiram em 2012 e 80 em 2013; dos cotistas ingressantes em 2011, 36 evadiram em 2011 e 127 em 2012, 128 em 2013 e 1 em 2013. Dos ingressantes em 2012, 55 evadiram, 185 em 2013 e 2 em 2013. Em 2013, 67 evadiram. E de um total de 7284 ingressantes presenciais, vamos ter a evasão na série histórica, 2008-2014, em torno de 9,63%. Se formos analisar pelo acumulado, a evasão do cotista vem ocorrendo após os dois primeiros semestres cursados na Instituição. A retenção, o fator da mudança de preferência, a falta de acompanhamento pedagógico podem ser as justificativas apontadas para a evasão. Pode-se investigar o fator de adoção da Lei de Cotas, com requisitos da renda vir a se constituir mais um fator a estabelecer uma forma de evasão.

Tabela 20 - Ingressantes 2008 e formados 2008 a 2014

COTAS	Ingressantes 2008	2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		TOTAL
		F	(%)	F	(%)	F	(%)	F	(%)	F	(%)	F	(%)	F	(%)	
A	61	-	-	-	-	-	-	4	6,55	6	9,83	6	9,83	6	9,83	26,21
B	10	-	-	-	-	-	-	-	-	2	0,2	2	0,2	-	-	0,4
C	428	-	-	2	0,47	2	0,47	49	11,44	117	27,33	75	17,52	23	5,37	62,60
D	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EP1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EP2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EP1A	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EP2A	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	499	-	-	2	0,47	2	0,47	53	17,99	125	37,36	83	27,55	29	15,2	

F – Formados

Fonte: CPD 2015

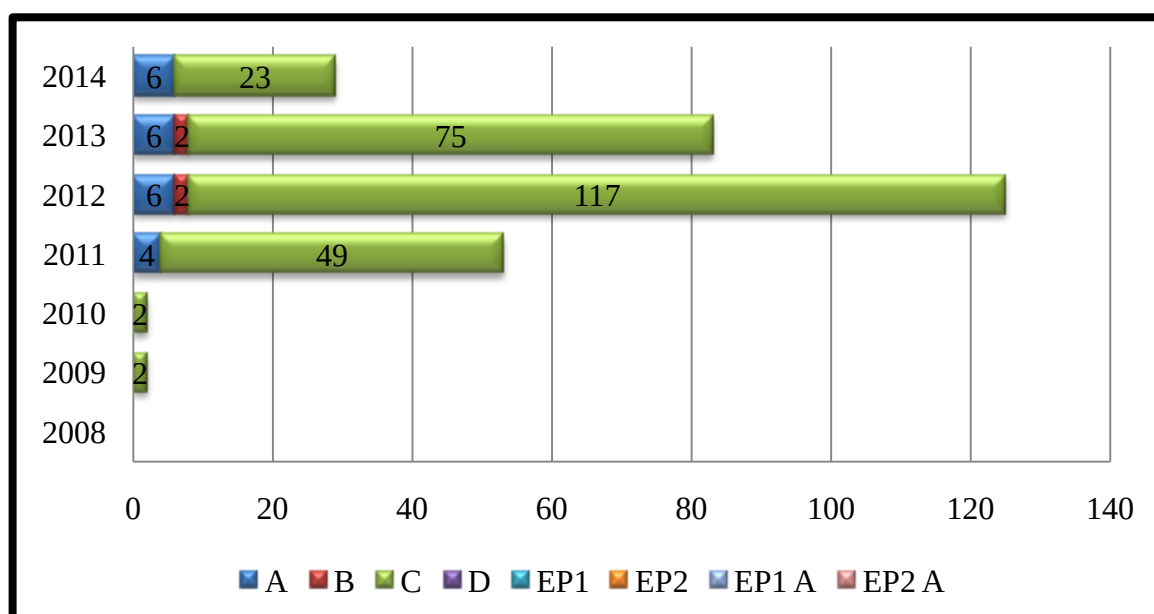


Gráfico 3 - Ingresso 2008 e egressos por ano

Tabela 21 - Ingressantes 2009 e formados 2009 a 2014

COTAS	Ingressantes 2009	2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		TOTAL
		F	(%)	F	(%)	F	(%)	F	(%)	F	(%)	F	(%)	F	(%)	
A	276	-	-	-	-	-	-	1	0,36	14	5,07	32	11,59	26	9,42	26,44
B	48	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	4,16	7	14,58	18,74
C	604	-	-	1	0,16	-	-	3	0,5	62	10,26	135	22,35	96	15,89	49,16
D	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	50	-	-	50
EP1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EP2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EP1A	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EP2A	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	930	-	-	1	0,16	-	-	4	0,86	76	15,33	169	88,1	129	39,89	

F – Formados

Fonte: CPD 2015

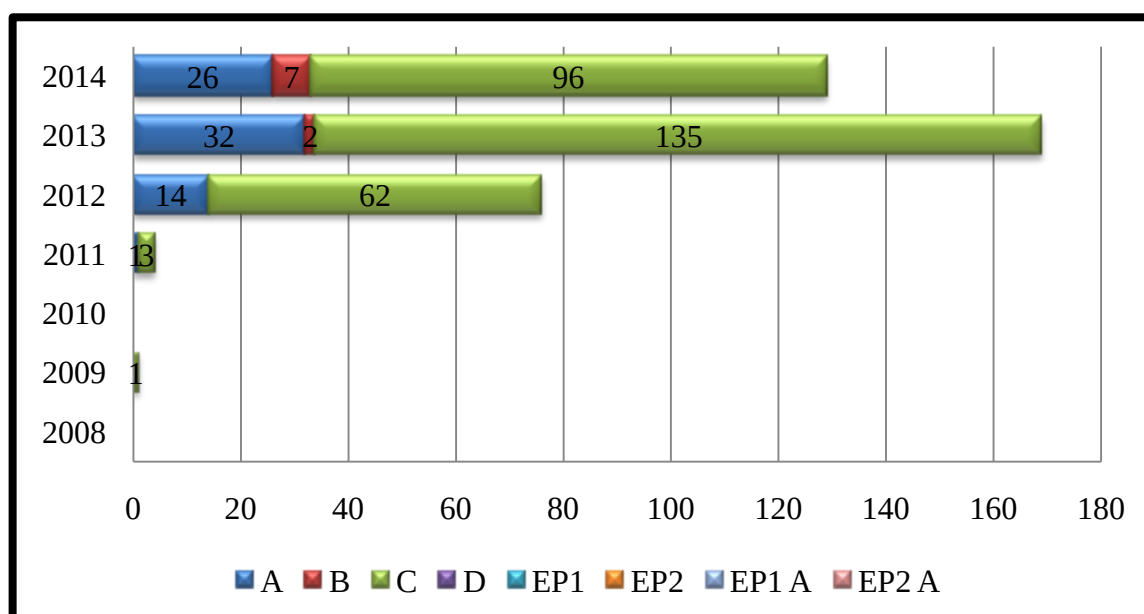


Gráfico 4 - Ingresso 2009 e egressos por ano

Tabela 22 - Ingressantes 2010 e formados 2010 a 2014

COTAS	Ingressantes 2010	2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		TOTAL
		F	(%)	F	(%)	F	(%)	F	(%)	F	(%)	F	(%)	F	(%)	
A	220	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18	8,18	23	10,45	18,63
B	44	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	9,09	9,09
C	695	-	-	-	-	-	-	1	0,14	2	0,28	78	11,22	125	17,98	29,62
D	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EP1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EP2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EP1A	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EP2A	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	962	-	-	-	-	-	-	1	0,14	2	0,28	96	19,4	152	37,52	

F – Formados

Fonte: CPD 2015

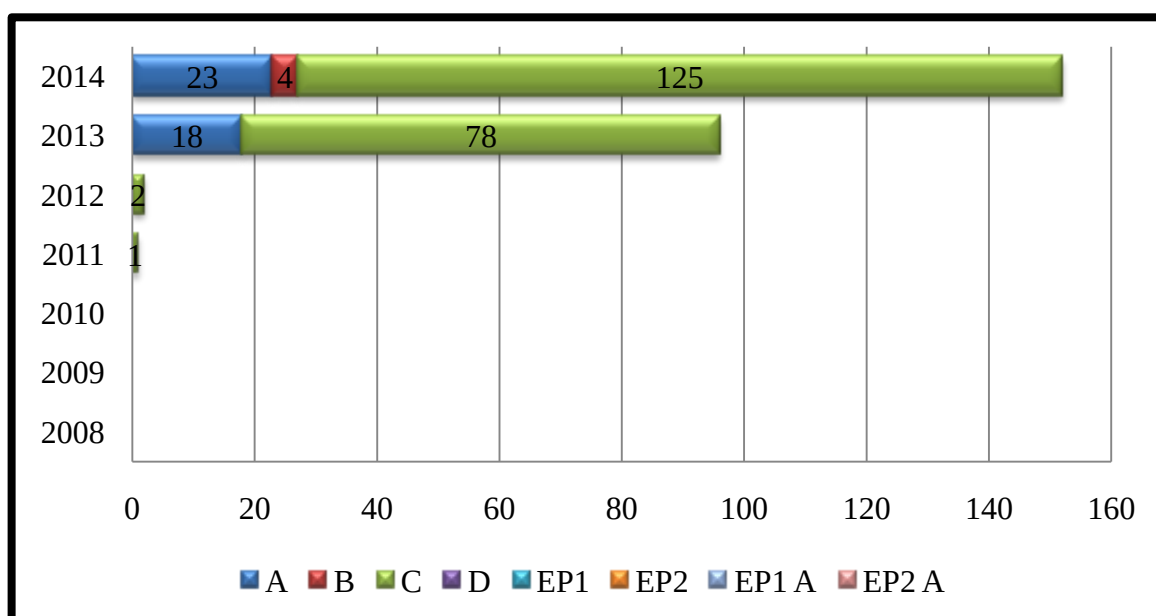


Gráfico 5 - Ingresso 2010 e egressos por ano

Tabela 23 - Ingressantes 2011 e formados 2008 a 2014

COTAS	Ingressantes 2011	2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		TOTAL
		F	(%)	F	(%)	F	(%)	F	(%)	F	(%)	F	(%)	F	(%)	
A	299	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	1,33	15	5,01	6,34
B	46	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C	869	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	0,46	104	11,96	12,42
D	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EP1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EP2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EP1A	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EP2A	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1214	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	1,79	119	16,97	

F - Formados

Fonte: CPD 2015

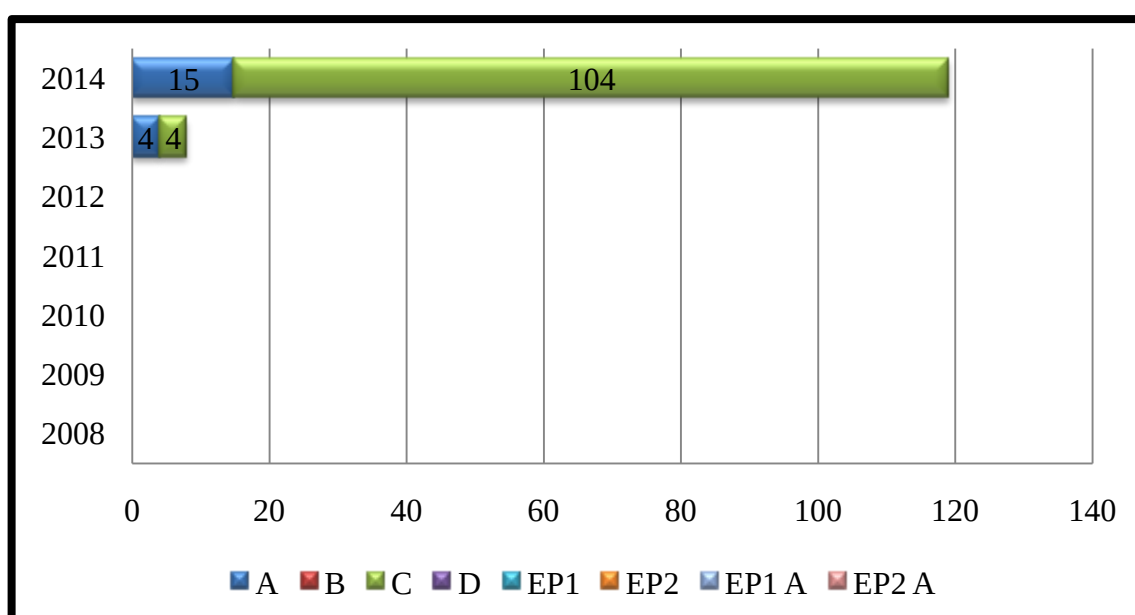


Gráfico 6 - Ingresso 2011 e egressos por ano

Tabela 24 - Ingressantes e formados 2012 a 2014

COTAS	Ingressantes 2012	Ingressantes 2013*	Ingressantes 2014	Ingressantes 2015	200	200	201	201	201	201	201
					8	9	0	1	2	3	4
					F	F	F	F	F	F	F
A	313	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
B	36	21	17	45	-	-	-	-	-	-	-
C	926	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D	5	7	9	20	-	-	-	-	-	-	-
EP1	-	474	434	642	-	-	-	-	-	-	-
EP2	-	645	426	626	-	-	-	-	-	-	1*
EP1A	-	166	190	240	-	-	-	-	-	-	-
EP2A	-	115	123	201	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1280	1428	1199	1774	-	-	-	-	-	-	1

F - Formados

Fonte: CPD 2015

ANEXOS

ANEXO I

EDITAL VAGAS REMANESCENTES 2014